

Corrosão e medo em ponte de Colatina

Motoristas e pedestres estão reclamando das condições da Ponte Florentino Avidos e dizem que a estrutura chega a trepidar

Nelson Gomes
COLATINA

Motoristas e pedestres estão com medo de passar pela Ponte Florentino Avidos, e reclamam das condições atuais da estrutura.

Com o nível muito baixo do Rio Doce, sobre o qual a ponte foi construída, as ferragens dos pilares ficam expostas, evidenciando os sinais de corrosão.

“Se eu tivesse outra opção, não passaria por essa ponte. É muito tenso atravessá-la a pé”, reclamou a estudante Janaína Pontes Ribeiro, de 18 anos.

Ela acrescentou que a estrutura trepida muito e que o pedestre fica bem próximo dos veículos que trafegam pelo local.

A ponte, inaugurada em 1928, foi inspecionada no ano passado pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES).

Diversas recomendações foram dadas pelo órgão à Prefeitura de Colatina. As principais delas não teriam sido executadas.

Importante ligação entre o Centro e a Grande São Silvano, a Ponte

Florentino Avidos tem um fluxo intenso de veículos, incluindo ônibus e caminhões leves, além de pedestres.

A pista já foi consertada diversas vezes por apresentar buracos e afundamentos.

PREFEITURA

O prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, destacou que para serem realizadas obras na ponte haverá necessidade de que a passagem seja totalmente fechada.

“Isto seria um caos. Para reformar a Florentino Avidos seria necessária a construção da terceira ponte”, observou Deptulski.

Deptulski lembrou que o Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES) ficou de contratar uma empresa para elaborar o projeto para a construção da terceira ponte, que teria 700 metros de extensão. A obra seria realizada no bairro IBC.

O prefeito ressaltou que não há perigo de desabamento e que tem sido feito o monitoramento constante da ponte. Afirmou, ainda, que estão sendo realizadas as obras para garantir a segurança de pedestres e motoristas.

Além da Ponte Florentino Avidos há ainda a Segunda Ponte, localizada no bairro Barbados, que fica a oito quilômetros do Centro.

A Florentino Avidos foi uma via ferroviária. Os trens passaram por ela até a década de 40.

O DER-ES informou que hoje deverá se manifestar sobre a situação da estrutura.

Alerta para obras urgentes

Hoje não há riscos de que a Ponte Florentino Avidos, em Colatina, desabe. Porém, se não forem feitas obras urgentes para reforçar seus pilares, a situação se complicará nos próximos anos.

O alerta é do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES).

Na inspeção promovida pelo órgão em março do ano passado, foram constatadas ferragens expostas, além da necessidade de substi-

tuir o piso e as juntas de dilatação. Também deveriam ser feitos, segundo o Crea, reforços nas fundações.

O Crea destacou que a situação da ponte era precária, mas não falou em riscos de desabamento. Entretanto, foi recomendado o fechamento da ponte em casos de cheias do Rio Doce e ventanias.

Depois que se normalizasse a situação, o trânsito só deveria ser liberado após uma inspeção para avaliar a estrutura.



PELA PONTE, que liga o centro de Colatina à Grande São Silvano, passam veículos de grande e pequeno porte

FALA, LEITOR!



REGINALDO DOS SANTOS, gerente de hotel

“A ponte poderia ser cartão-postal. Mas a atual situação é uma vergonha e representa também muito perigo”



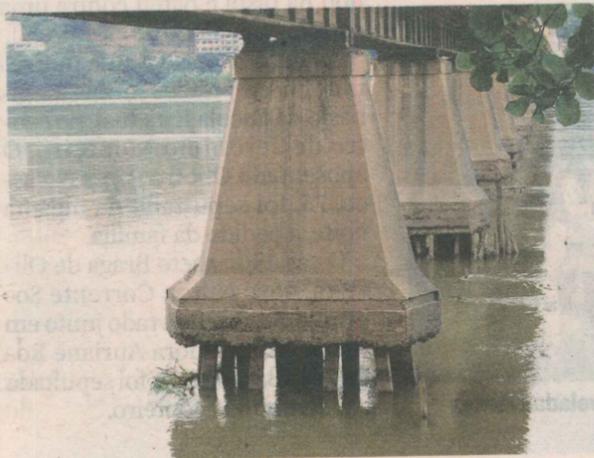
ALVANIR BERTOLLO, aposentado

“O que eles estão esperando para fazer a reforma? Uma tragédia? Tenho medo de passar aqui, uma angústia muito grande”



GERALDO OTT, taxista

“Todos os dias passo pela ponte e fico receoso. Tenho a sensação que ela vai desabar. Se isto ocorrer, muitos morrerão”



FERRAGENS EXPOSTAS evidenciam sinais de corrosão na estrutura